



ABRANGÊNCIA

SETE LIÇÕES DE QUEM CONSTRUÍU UM E-COMMERCE NACIONAL SAINDO DO INTERIOR

Leia na página 8

Inadimplência recorde expõe falhas de gestão que ainda ameaçam pequenos negócios

Especialistas alertam que muitos empreendedores perdem controle financeiro e operacional antes mesmo de enfrentar dificuldades de mercado

O número de empresas inadimplentes no Brasil segue em trajetória preocupante. Em março de 2026, o país registrou 8,9 milhões de CNPJs negativados, segundo a Serasa Experian. Desse total, 8,4 milhões pertencem a micro e pequenas empresas, responsáveis por R\$185,3 bilhões dos R\$212,8 bilhões em débitos contabilizados no período.

Embora juros elevados, crédito restrito e oscilações econômicas sejam frequentemente apontados como os principais responsáveis pela fragilidade dos pequenos negócios, especialistas defendem que muitas dificuldades começam dentro da própria operação, muito antes da crise financeira se tornar evidente.

Para o administrador e especialista financeiro Renan Frigo, problemas como falta de controle do fluxo de caixa, precificação inadequada, ausência de planejamento e a mistura entre contas pessoais e empresariais continuam entre os erros mais comuns na gestão das pequenas empresas.

“Muitos empresários acompanham as vendas, mas não conseguem visualizar com clareza a rentabilidade do negócio, o impacto das despesas ou a real situação do caixa. Quando o mercado se torna mais desafiador, essas fragilidades aparecem com força”, afirma.

Segundo ele, o problema raramente surge de forma repentina. Em muitos casos, a deterioração financeira é consequência de decisões tomadas sem informações confiáveis ou sem acompanhamento consistente dos indicadores do negócio.

A situação se torna ainda mais preocupante diante do aumento da com-



kanchanchitthamma_CANVA

“As empresas continuam dependentes de planilhas isoladas, controles paralelos e informações descentralizadas. Isso reduz a visibilidade sobre a operação e dificulta a tomada de decisões em um momento em que eficiência e rapidez são cada vez mais importantes”, explica.

Na avaliação do especialista, a falta de organização operacional pode gerar impactos significativos mesmo em negócios com boa demanda. “Nem sempre uma empresa enfrenta dificuldades porque vende pouco. Muitas vezes ela perde competitividade porque não consegue identificar desperdícios, gargalos ou oportunidades de melhoria dentro da própria operação”.

O avanço da tecnologia tem reduzido uma das principais barreiras para a profissionalização da gestão. Ferramentas que antes estavam restritas às grandes corporações passaram a fazer parte da realidade de empresas menores, permitindo acompanhar indicadores financeiros, estoque, pagamentos, fluxo de caixa e desempenho operacional em tempo real.

plexidade operacional enfrentada por empresas que cresceram nos últimos anos. Vinícius Gracia, engenheiro da computação e especialista em softwares e inteligência artificial, conta que muitos empreendedores ampliaram vendas, equipes e processos sem modernizar os mecanismos de controle.

“Digitalização não significa apenas vender pela internet ou utilizar redes sociais. Trata-se de criar uma gestão baseada em dados, com informações integradas e maior capacidade de planejamento. Isso aumenta a previsibilidade e reduz decisões tomadas no improviso”, afirma Gracia.

Frigo destaca que nenhuma ferramenta elimina os riscos inerentes ao ambiente econômico, mas pode reduzir significativamente falhas internas que comprometem a sustentabilidade do negócio.

“O mercado continuará apresentando desafios. A diferença é que empresas organizadas conseguem reagir mais rapidamente, identificar problemas com antecedência e tomar decisões mais assertivas. Para os pequenos negócios, essa capacidade pode ser determinante para a sobrevivência”, conclui.

Negócios em Pauta



EtiAmnos_CANVA

Nestlé Carreira foca em tecnologia, IA e desenvolvimento profissional

A Nestlé realiza até 11 de junho, o Nestlé Carreira, iniciativa voltada ao desenvolvimento profissional, inovação e transformação digital. O evento reunirá colaboradores, lideranças e parceiros estratégicos para discutir tendências de carreira, tecnologia e os impactos da inteligência artificial (IA) no mercado de trabalho. Dias 9 e 11, os participantes terão acesso a conteúdo e experiências sobre crescimento profissional, liderança e construção de carreira dentro da empresa. Entre os destaques está o “Carreira 360”, espaço dedicado a apresentar caminhos, áreas e histórias inspiradoras de talentos que cresceram na Nestlé. A agenda também contará com o “Conecta Mancom”, série de conversas com lideranças da companhia voltadas à inspiração e ampliação da visão de futuro dos participantes. Outro momento aguardado é o “Café com o Marcelo”, encontro com o presidente da Nestlé Brasil, Marcelo Melchior, que abordará carreira, liderança e perspectivas para o futuro do trabalho (<https://www.nestle.com.br/carreiras>). [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI



Corina_Ciocirlans-images_CANVA

Exercício Guardiã Cibernética 8.0

Em um cenário de aumento dos ataques virtuais contra empresas, órgãos públicos e serviços essenciais, São Paulo será palco de uma importante iniciativa voltada ao fortalecimento da segurança digital do país. De 21 a 25 de setembro, a FIESP e o SENAI-SP sediarão o Hub de Defesa Cibernética da Indústria durante a realização do Exercício Guardiã Cibernética 8.0, considerado o maior exercício de defesa cibernética do hemisfério sul. Coordenado pelo Comando de Defesa Cibernética (COMDCIBER), do Exército Brasileiro, o Guardiã Cibernético reúne representantes das Forças Armadas, órgãos governamentais, universidades, operadores de infraestruturas críticas e instituições parceiras para simular ataques e treinar respostas a incidentes que podem impactar a economia e a sociedade. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Conhecimento técnico envelhece e impulsiona busca por qualificação profissional

Mudanças aceleradas em áreas como inteligência artificial, análise de dados e automação levam profissionais de diferentes idades a voltar aos estudos para acompanhar novas exigências do mercado.

Modelo que o Brasil precisa para democratizar a conectividade

No Brasil de 2026, ter acesso à internet ainda depende de onde você nasceu. O modelo cooperativo surge como alternativa concreta para mudar essa equação.

Com regulamentação do IBS e CBS, a reforma entrou no sistema

A Reforma Tributária brasileira avançou, por décadas, como uma promessa distante, complexa, discutida e frequentemente adiada.

Três erros que fazem a automação prejudicar resultados em empresas brasileiras

A corrida pela automação ganhou força nas empresas brasileiras, impulsionada sobretudo pela popularização da inteligência artificial. Segundo o relatório “The State of AI: Global Survey 2025”, da McKinsey & Company, 9 em cada 10 organizações no mundo já utilizam alguma solução de IA.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

A Mente do Cliente

Em julho, completo 65 anos.

Neiva Mendes

Leia na página 5

A Outra Sala

Currículos Brilhantes. Maturidade Opcional.

Ana Luisa Winckler

Leia na página 4